



RELAÇÃO ENTRE IMC E TEMPO DE EXCREÇÃO DO ÁLCOOL NO AR EXALADO: INFLUÊNCIA DO PIDOLATO DE PIRIDOXINA



Cinthia Madeira de Souza; Patricia Moriel

cinthiam@fcm.unicamp.br



Palavras chave: álcool - etanol exalado - pidolato de piridoxina

Departamento de Patologia Clínica, Curso de Farmácia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

O etanol (álcool) é a droga mais amplamente consumida em todo o mundo. Altos níveis de mortalidade, morbidade, e mal estar social estão associados com abuso de álcool, e um número crescente de mulheres e jovens estão abusando do consumo de álcool. A quantidade de bebida consumida e a concentração sanguínea de álcool resultante pode variar muito, pois normalmente é afetada por fatores como absorção, taxa de eliminação e volume de distribuição. Em 19 de junho de 2008 foi aprovada a Lei 11.705, modificando o Código de Trânsito Brasileiro, proíbe o consumo de quantidade de bebida alcoólica que demonstre ser superior a 0,1 mg de álcool por litro de ar expelido no exame do etilômetro. No Brasil, foi veiculado na mídia que o medicamento Metadoxil® (pidolato de piridoxina) poderia ser usado como “enganador do etilômetro” e ainda não existem trabalhos de pesquisa que demonstrem se este medicamento terá efeito ou não sobre a excreção do álcool no ar exalado.

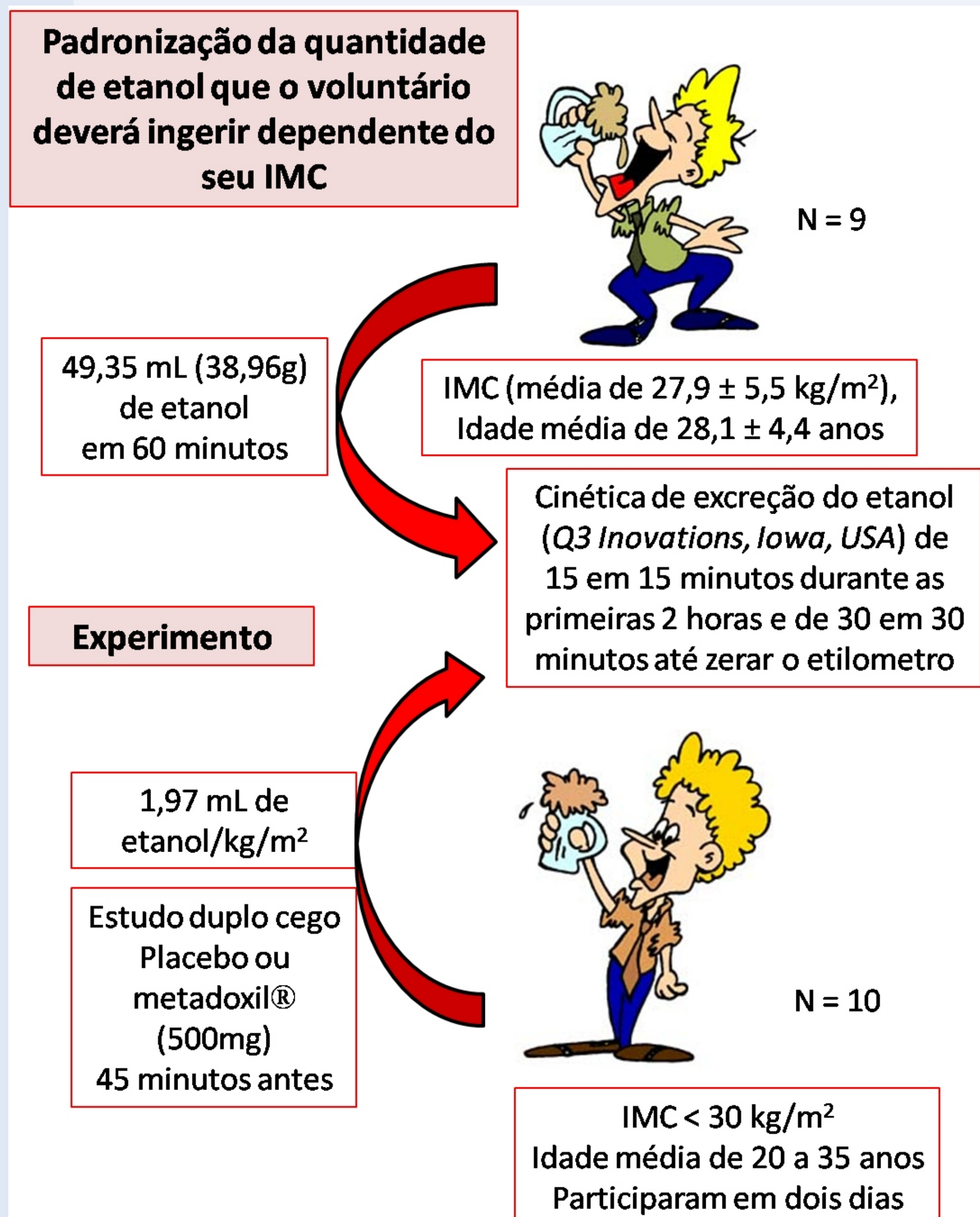
A automedicação pode significar riscos à saúde e não há garantia alguma de que o remédio seja capaz de suspender a embriaguez a ponto de livrar o motorista do etilômetro.

Portanto, torna-se importante verificar a farmacocinética de excreção do etanol no ar exalado com diferentes IMC, e verificar se o pidolato de piridoxina influencia na excreção de etanol exalado, e, portanto deveria ser vendido como medicamento controlado, ou se as propagandas são enganosas e, assim este trabalho servirá como alerta a automedicação e a medicalização inadequada.

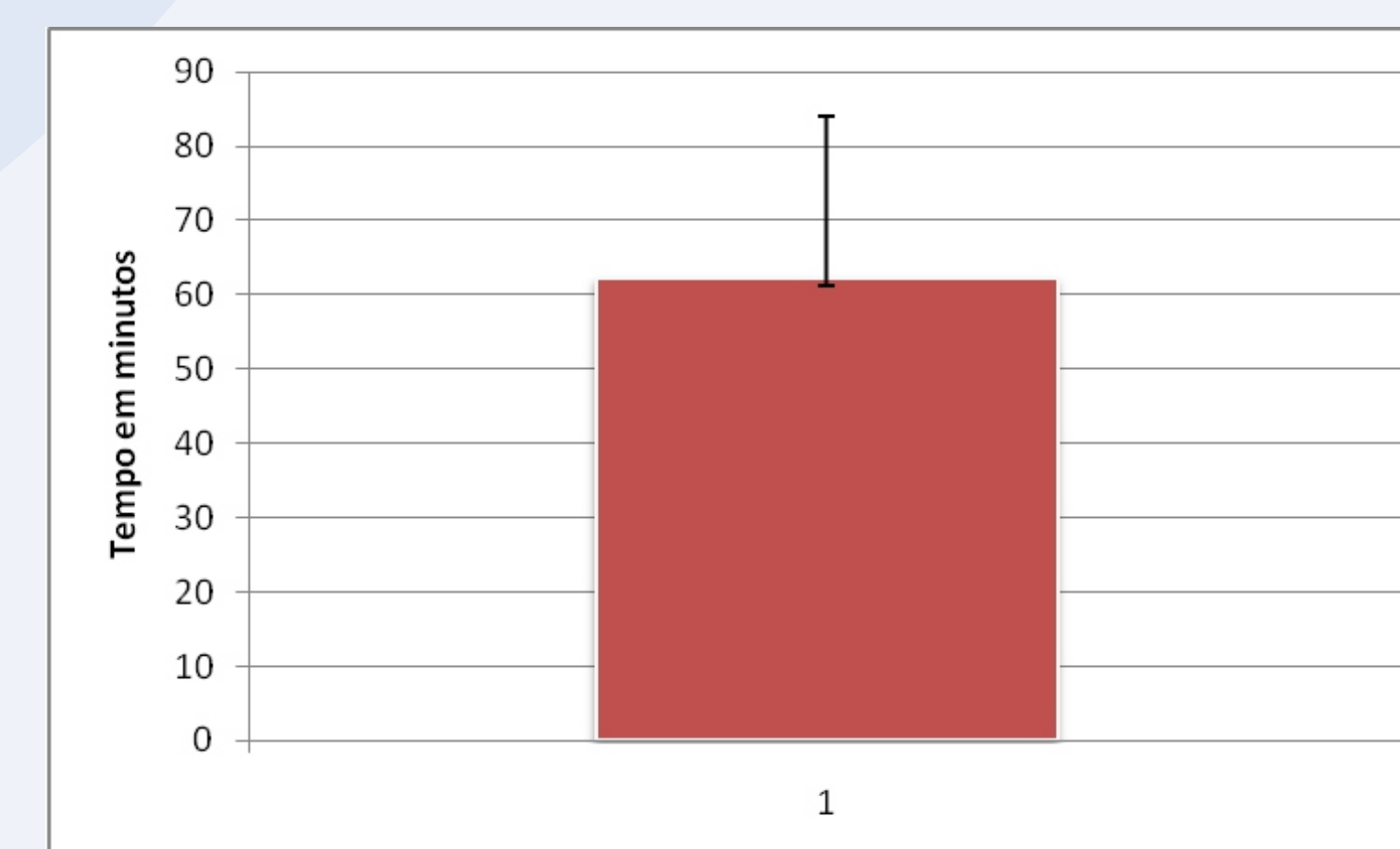
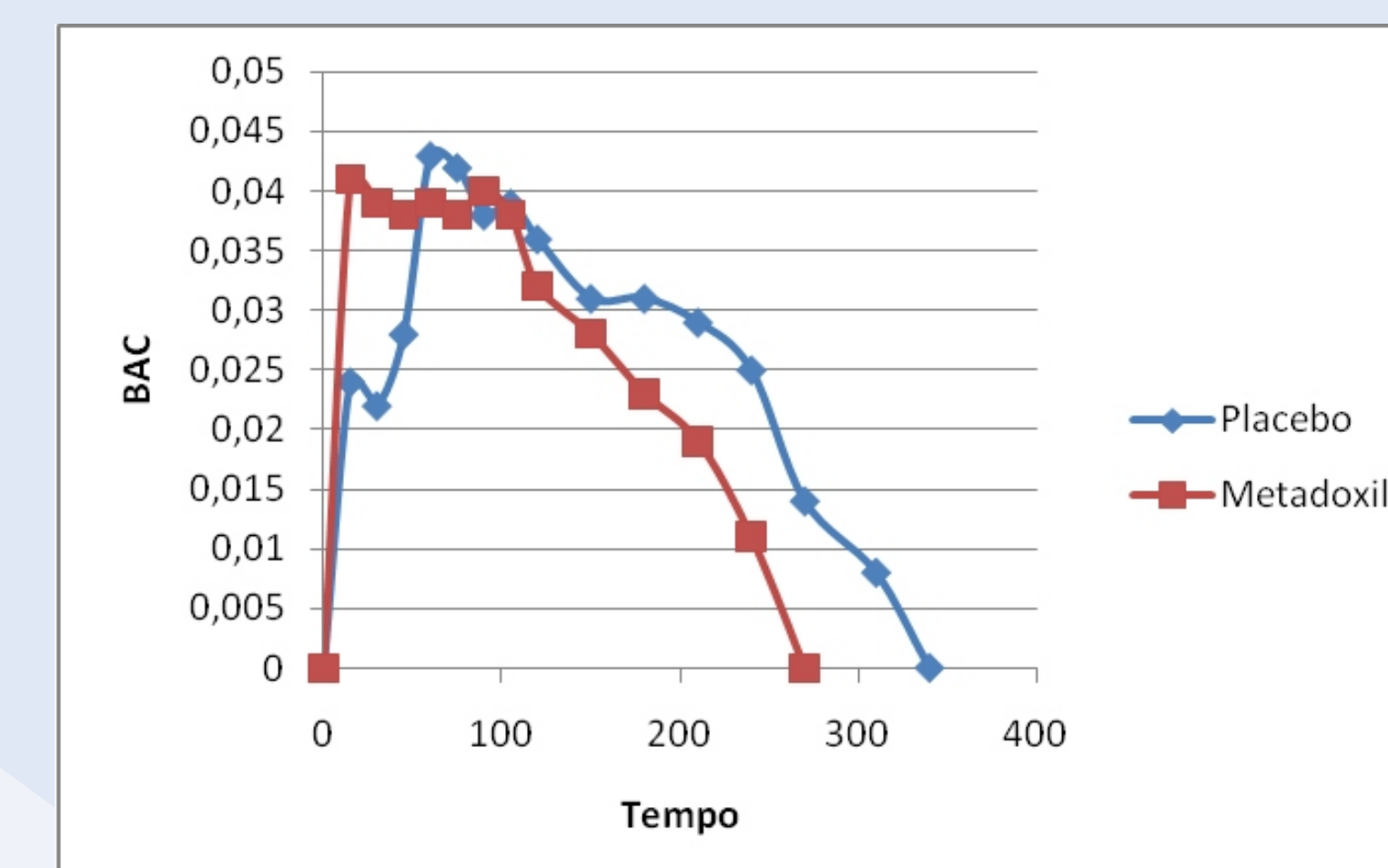
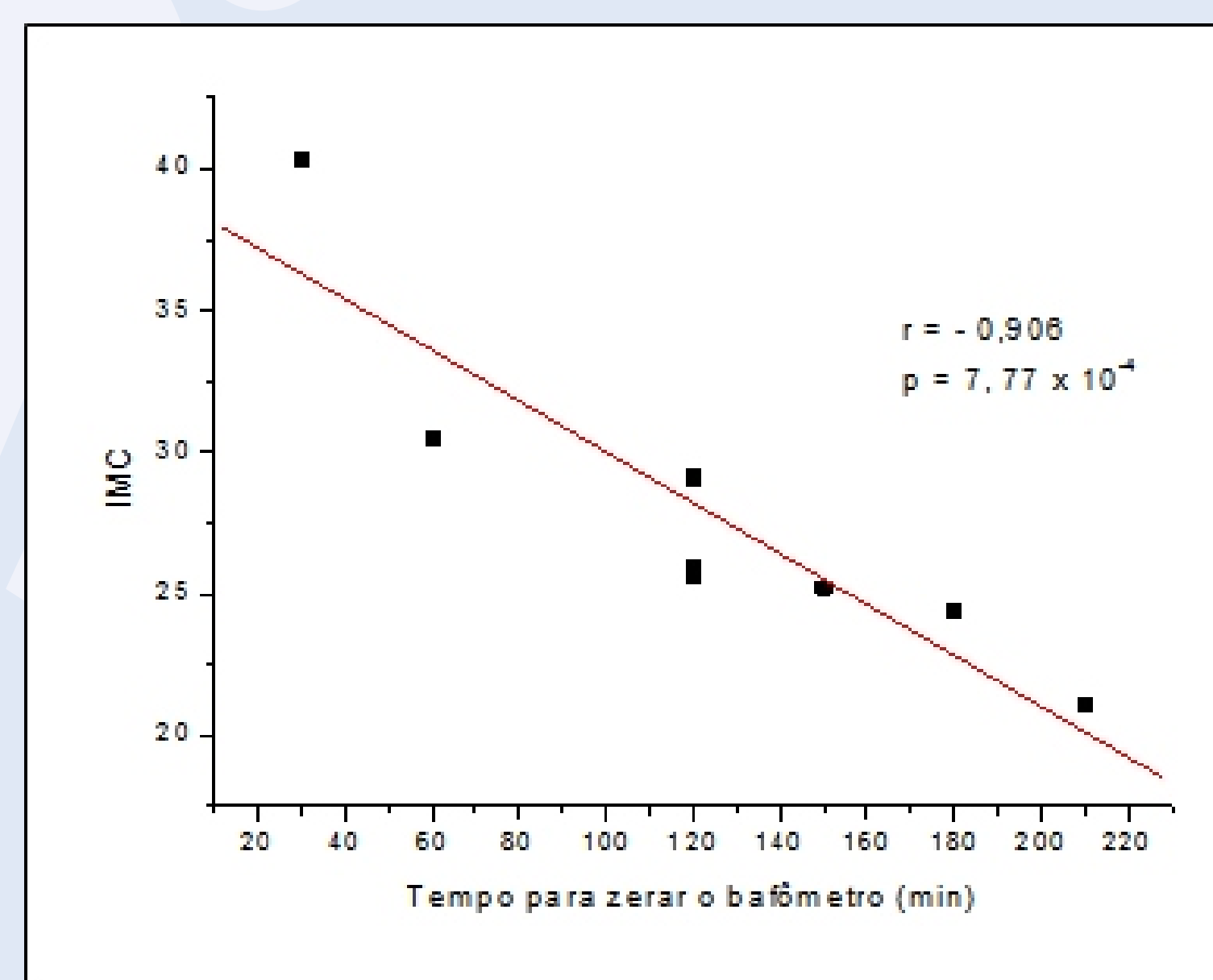
OBJETIVOS

O objetivo do trabalho foi avaliar a farmacocinética de excreção do etanol no ar exalado com diferentes IMC, e verificar se o pidolato de piridoxina influencia na excreção de etanol exalado

METODOLOGIA



RESULTADOS



CONCLUSÃO

Este trabalho demonstra que a metabolização do etanol é relacionada ao IMC e que o pidolato de piridoxina tem influência na cinética de exalação do etanol, provavelmente por acelerar o metabolismo de excreção deste.



BIBLIOGRAFIA

- KALANT, H. Effects of food and body composition on blood alcohol levels In: Comprehensive handbook of alcohol related pathology. Ed. Preedy, V. R. and Watson, R. R. California, U.S. 2005. Parte 1 cap. 8, p. 87-102.
- ADDOLORATO, G.; ANCONA, C.; CAPRISTO, E.; GASBARRINI, G. Metadoxine in the treatment of acute and chronic alcoholism: a review. Int J Immunopathol Pharmacol. 2003;16(3):207-14.
- PAVLIC, M.; GRUBWEISER, P. Breath and blood alcohol In: Comprehensive handbook of alcohol related pathology. Ed. Preedy, V. R. and Watson, R. R. California, U.S. 2005. Parte 1 cap. 7, p. 75-86.